

■ As inscrições para o segundo vestibular da UnB deste ano estarão abertas a partir do dia 25 oferecendo 1.196 vagas

Pág. 7

Cidades

DF - Brasília

PLANO PILOTO

SATÉLITES

GEOECONÔMICA

■ A supersafra de grãos de soja deste ano na região do Entorno provocou ontem um congestionamento de caminhões para descarregar

Pág. 8

Brasília, domingo, 17 de maio de 1992

Fixação da área de Brasília faz um século

Jarbas Silva Marques

Há exatamente um século, ou seja, no dia 17 de maio de 1892, o ministro das Obras Públicas do Governo de Floriano Peixoto, Antônio Gonçalves de Faria, nomeava o engenheiro e astrônomo Luiz Cruls para presidir a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil para delimitar a área "que tem de ser ocupada pela futura Capital dos Estados Unidos do Brasil".

Em apenas sete meses, Luiz Cruls e vinte e um companheiros percorreram em lombo de burros e mulas mais de quatro mil quilômetros e elaborando um levantamento minucioso e cientificamente perfeito sobre a topografia, o clima, a hidrologia, a geologia, a flora, a fauna e os recursos materiais da região, constituindo-se no primeiro Rima (Relatório de Impacto do Meio Ambiente) do Brasil e das nações contemporâneas.

Os primeiros movimentos nativistas pela transferência da capital para o interior brasileiro foram iniciados na então província colonial de Minas Gerais, pelos heróis da nacionalidade Felipe dos Santos e Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Pretendiam eles que a nova capital fosse sediada em São João del-Rei.

O mérito da escolha do Planalto Central como local ideal para a futura transferência deve-se tributar ao cartógrafo

goiano Francisco Tossi Colombina, que, em 1749, elaborou uma Carta de Goiás e das Capitanias próximas, sugerindo a mudança da capital do litoral, para essa região.

Após a repressão a Tiradentes e seus companheiros, o ideal mudancista é retomado duas décadas depois por **Hipólito José da Costa**, que editou e fundou no seu exílio, em Londres, o jornal **CORREIO BRAZILIENSE**.

Em 1823, José Bonifácio encaminha à Assembléia Geral Constituinte do Império, um memorial no qual indica a região de Paracatu, Minas Gerais, como ideal para a construção da nova Capital, sugerindo, ainda, o nome de **Brasília**.

Capital — Um ano depois, nos autos da Revolução Pernambucana (Confederação do Equador) é sugerida a transferência, mas, só em 1831, por iniciativa do deputado paraense João Cândido de Deos e Silva é encaminhada a primeira proposição em forma de projeto legislativo para a "escolha de um ponto central do País para a edificação da futura Capital".

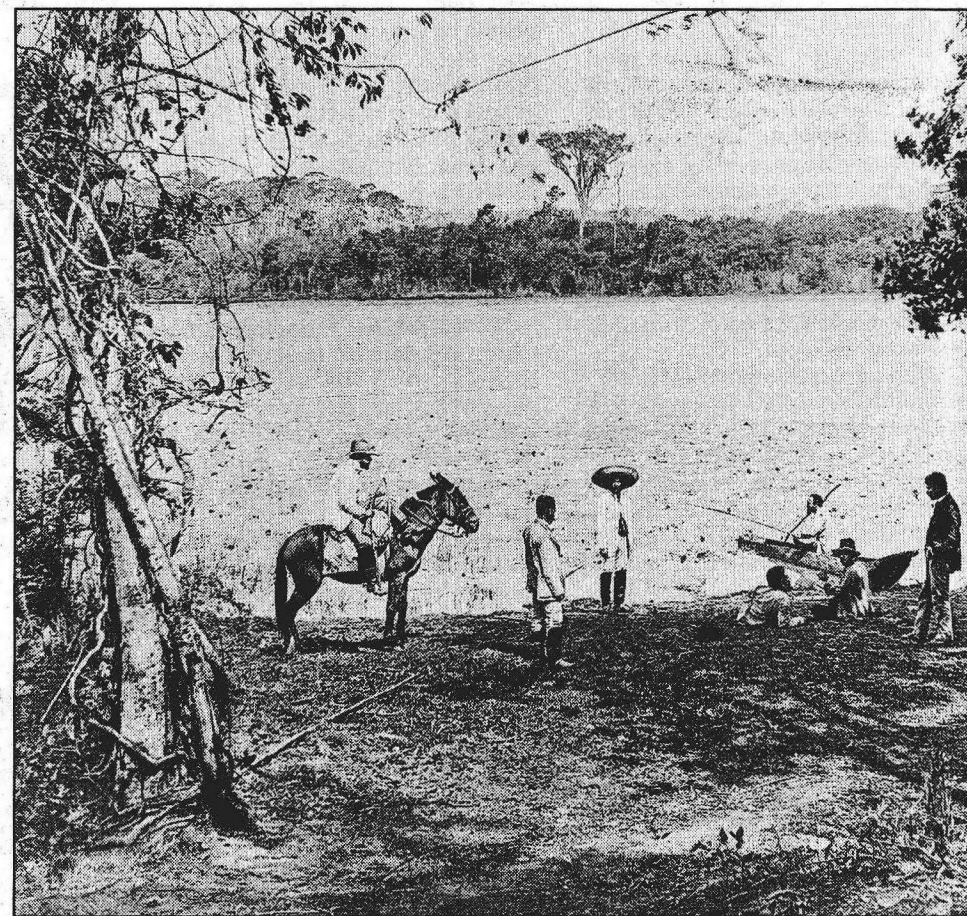
Dois anos depois, os deputados Ernesto Ferreira França, de Pernambuco, e Antonio Ferreira França, da Bahia, apresentam um projeto sugerindo a composição de um grupo formado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado para elaborar as medidas para a concretização da transferência da Capital.

Por vinte anos a luta mudancista esmaece no Poder Legislativo, até que, em 1852, o senador piauiense, Holanda Cavalcanti, Visconde de Albuquerque, apresenta um projeto de lei que autoriza o levantamento de um terreno, mas latitude, entre 10 e 15 graus, para servir de território destinado à localização da futura "capital do Brasil" entre os rios São Francisco, Maranhão e Tocantins.

No ano seguinte, o senador João Lustosa da Cunha Paranaguá, o segundo Marquês de Paranaguá, apresenta um projeto transferindo a capital do Império para Monte Alto, no interior da Bahia.

Após a derrubada de Dom Pedro II as lideranças positivistas fazem constar na Constituição Provisória a determinação da transferência que em 1891 é inserida na Primeira Constituição Republicana o projeto do deputado Virgílio Damásio (emendado pelo deputado Lauro Muller, de Santa Catarina, pelo qual "Fica pertencente à União, no Planalto Central da República, uma zona de 14 mil 400 quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada, para nela estabelecer-se a futura Capital Federal".

O marechal Floriano Peixoto determina então a constituição da Primeira Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, sob a chefia do engenheiro e astrônomo Luiz Cruls, que era o diretor do Observatório Astronômico Nacional.



Lagoa Feia, em Formosa, fez parte do itinerário da Missão Cruls em 1892